



## DASA apresenta crescimento de 15% na receita operacional bruta e de 20% no EBITDA Ajustado no segundo trimestre de 2005.

São Paulo, 4 de Agosto de 2005: A Diagnósticos da América S.A. - DASA (BOVESPA: DASA3) anunciou hoje os resultados referentes ao segundo trimestre de 2005 (2T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. Todas as comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2004 (2T04), exceto quando especificado em contrário.

### Destaques do Trimestre

- Crescimento de 30% na receita de serviços de imagem, que passaram a representar 38% da receita total;
- Elevação de 20% no EBITDA Ajustado, que atingiu R\$ 34,9 milhões no período;
- Aquisição do Laboratório Pasteur, em Brasília por R\$ 6,0 milhões.

No segundo trimestre de 2005, continuamos apresentando resultados positivos. Registramos lucro líquido de R\$ 5,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 8,0 milhões no 2T04, acumulando um resultado positivo de R\$ 10,6 milhões no primeiro semestre do ano.

Os principais vetores de melhora estão no lado operacional, onde registramos aumento de R\$ 8,3 milhões no lucro bruto, ao mesmo tempo em que as despesas gerais e administrativas caíram R\$ 1,0 milhão, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Também contribuíram para a reversão do prejuízo a redução nas despesas financeiras (R\$ 4,4 milhões) e a diminuição da amortização de ágio (R\$ 3,6 milhões).

A receita operacional bruta cresceu 15,1% em comparação a igual período de 2004, reflexo da elevação de 30,4% nas receitas do segmento de diagnósticos por imagem, que já representam 38% de nosso faturamento. O maior número de unidades em operação e o credenciamento de novos pagadores contribuíram para que atendêssemos a 1,3 milhão de pacientes no segundo trimestre, um aumento de ,1% em relação ao mesmo período do ano passado.

Estrategicamente, a DASA celebrou sua primeira aquisição após a abertura de capital. A aquisição do Laboratório Pasteur, anunciada em 4 de abril, marcou nossa entrada no Distrito Federal, mercado com elevado poder aquisitivo e importante região de consumo de serviços de medicina diagnóstica. Os resultados do Laboratório Pasteur de abril a junho de 2005 e suas demonstrações financeiras já estão sendo apresentados de forma consolidada nas demonstrações trimestrais da DASA.

Por fim, em 5 de julho, adquirimos em Curitiba (PR) o Laboratório Frischmann Aisengart, uma das mais tradicionais empresa de medicina diagnóstica do país, com 60 anos de tradição e de qualidade amplamente reconhecida. Além de permitir a implementação de nossa estratégia de segmentação no mercado de Curitiba, a aquisição representa a entrada da DASA nos segmentos de análises ambientais, análises de organismos geneticamente modificados e análises toxicológicas.

### Destaques Financeiros

Em milhões de R\$	2T05	2T04	Var (%)	1S05	1S04	Var (%)
Receita Operacional Bruta	144,1	125,2	15,1%	273,6	238,6	14,7%
Análises Clínicas	90,0	83,7	7,6%	173,4	159,8	8,5%
Serviços de Imagem	54,1	41,5	30,4%	100,2	78,8	27,3%
Receita Operacional Líquida	133,2	113,3	17,6%	253,0	212,6	19,0%
Custo Serviços Prestados	(89,3)	(77,7)	15,0%	(171,9)	(148,5)	15,8%
Lucro Bruto	43,9	35,6	23,3%	81,0	64,1	26,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>33,0%</b>	<b>31,4%</b>	-	<b>32,0%</b>	<b>30,1%</b>	-
Despesas Operacionais	(36,0)	(42,9)	-16,1%	(64,4)	(69,8)	-
EBITDA Ajustado	34,9	29,2	19,6%	67,8	56,6	19,7%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>26,2%</b>	<b>25,7%</b>	-	<b>26,8%</b>	<b>26,6%</b>	<b>0,6%</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido	5,0	(8,0)	-	10,6	(7,5)	-
<b>Margem Líquida (%)</b>	<b>3,7%</b>	<b>-7,0%</b>	-	<b>4,2%</b>	<b>-3,5%</b>	-
Patrimônio Líquido	260,6	118,7	119,5%	260,6	118,7	119,5%
Dívida Líquida	50,8	147,6	-65,6%	50,8	147,6	-65,6%

Fonte: DASA

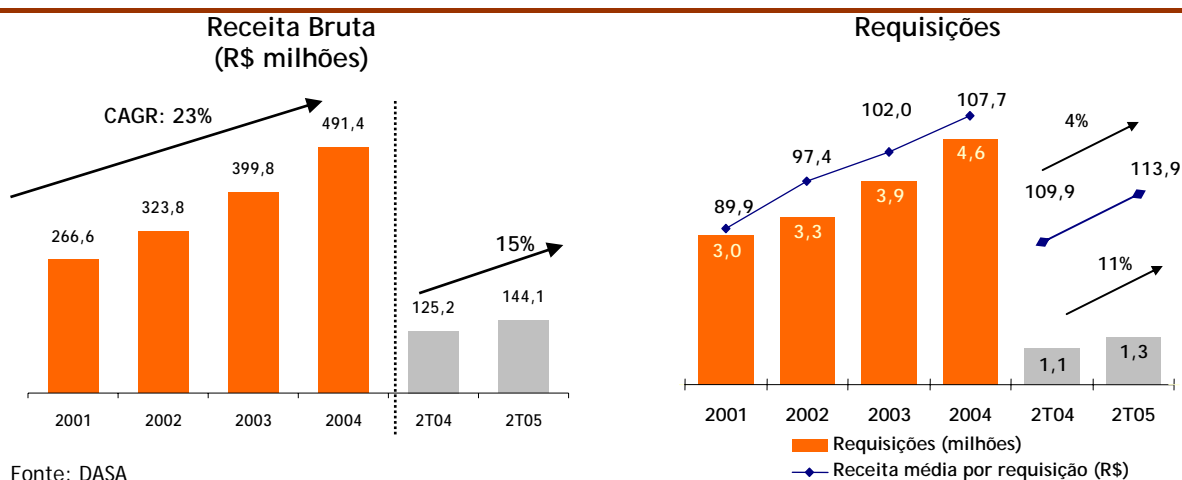
## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta da DASA atingiu R\$ 144,1 milhões no segundo trimestre de 2005, representando um incremento de 15,1% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

Foram processadas 1,3 milhão de requisições de exames no período, volume 11,1% superior ao do 2T04. A receita média por requisição atingiu R\$ 113,86, 3,6% acima dos R\$ 109,88 apurados no 2T04. Contribuíram para a evolução, o desempenho positivo dos serviços de diagnóstico por imagem e o aumento no número de requisições.

### Performance Operacional



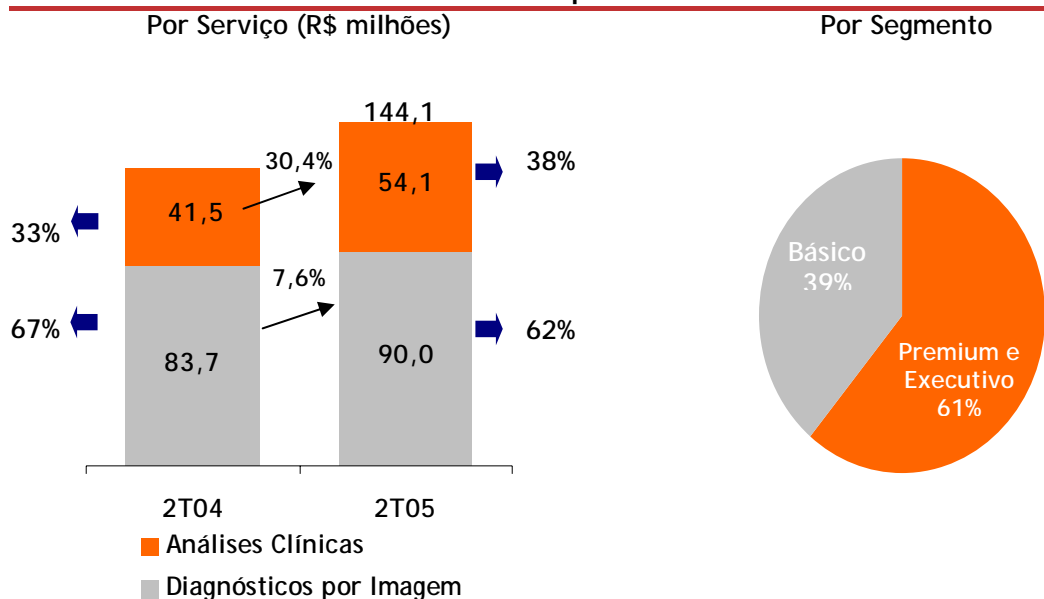
No segmento de Análises Clínicas, as receitas atingiram R\$ 90,0 milhões no período, 7,6% superiores ao 2T04. A interrupção no atendimento a pacientes credenciados ao plano Unimed - Rio afetou apenas o segmento de análises clínicas, visto que as unidades Bronstein (RJ) não disponibilizavam para estes, os serviços de imagem. Durante o 2T04 as receitas provenientes do convênio Unimed-Rio representaram R\$ 6,0 milhões.

Seguindo a estratégia de expansão dos serviços de imagem, a DASA registrou crescimento de 30,4% nessas receitas em relação ao 2T04. Esse segmento é particularmente importante devido à fidelização de novos clientes que cada vez mais buscam o atendimento de todo o menu de exames de medicina diagnóstica em nossas Mega Unidades.

Atualmente o segmento corresponde a 60% do mercado de medicina diagnóstica no Brasil, mas ainda é responsável por apenas 38% do faturamento da DASA. Adicionalmente, o investimento nesse grupo de serviços tem favorecido o incremento da receita média por unidade de atendimento. Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, a receita por unidade aumentou de uma média mensal de R\$ 282 mil no 2T04 para R\$ 300 mil no 2T05.

Considerando o segmento de atuação (Básico, Executivo e Premium), o crescimento de 19,3% nos segmentos *premium* e executivo foi favorecido pelo desempenho da marca Club DA, que registrou crescimento de 88%, beneficiando o aumento da receita média por requisição e reforçando a imagem da DASA frente ao público. No segmento Básico, a receita operacional bruta apresentou crescimento de 9,2%.

## Receita Operacional Bruta



Durante o segundo trimestre de 2005, o faturamento das mesmas unidades já existentes no segundo trimestre de 2004 ("same units"), aumentou 7,2%. Em 30 de junho de 2005 a DASA contava com 160 unidades de atendimento (148 ao final do 2T04), sendo 20 mega unidades (19 ao final do 2T05).

### Impostos sobre Serviços Prestados e Descontos

No segundo trimestre de 2005, os impostos sobre serviços prestados atingiram R\$ 8,1 milhões, contra R\$ 9,5 milhões do ano anterior. As alterações ocorridas na tributação da Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e do PIS (Programa de Integração Social), durante o primeiro semestre de 2004 justificam a redução da conta "Impostos sobre Serviços Prestados" como percentual da receita bruta, passando de 14,5% no 2T04 para 5,6% no 2T05.

Na demonstração de resultados da DASA, a conta "descontos" consiste basicamente de provisões para valores relativos a exames que o pagador final, em geral um plano de saúde, recusa-se a efetuar o pagamento. Esses valores em discussão entre a Companhia e os planos de saúde são denominados glosas, mensalmente provisionadas no contas a receber do balanço patrimonial com base na estimativa da administração de perdas prováveis em vista dos valores em discussão. No 2T05, os descontos atingiram R\$ 2,8 milhões, o que representa cerca de 1,9% da receita bruta, comparativamente aos R\$ 2,3 milhões do mesmo período de 2004.

### Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida consolidada apresentou crescimento de 17,6% no 2T05 em comparação com o mesmo período de 2004, consequência direta do aumento na receita operacional bruta da Companhia e das alterações na tributação da Cofins e do PIS.

### Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados inclui gastos relativos à operação das unidades de atendimento, custos de produção de exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, bem como depreciação e amortização.

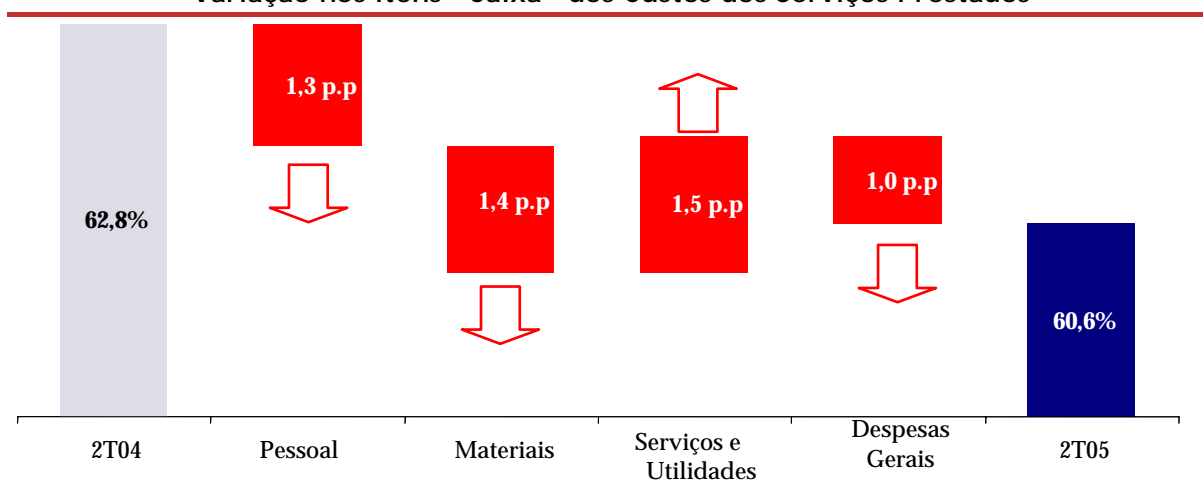
Os custos das unidades de atendimento dividem-se entre fixos - pessoal, serviços gerais e públicos, aluguéis e manutenção predial; e variáveis - materiais utilizados em exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem, cuja variação depende do volume de requisições processadas.

Os custos do processamento de exames de análises clínicas incluem reagentes, pessoal e despesas operacionais dos laboratórios. Os custos de processamento de exames de diagnósticos por imagem

consistem em gastos de manutenção dos equipamentos e com as clínicas médicas especializadas contratadas para emissão dos laudos destes exames.

No 2T05 o custo dos serviços prestados totalizaram R\$ 89,3 milhões, representando 67,0% da receita operacional líquida. A abertura de novas unidades de atendimento resultou na elevação dos gastos com serviços e utilidades ao mesmo tempo em que o crescimento mais acelerado da receita com serviços de imagem trouxe maiores custos com as clínicas médicas especializadas. Tal incremento foi compensado por reduções dos custos de materiais e ganhos de eficiência obtidos a partir da readequação nos processos de execução de exames. Com isto, o custo dos serviços prestados apresentou uma queda de 1,6 ponto percentual (p.p.), quando apurado como parcela da receita operacional líquida. Tal diluição dos custos é ainda mais evidente quando analisamos no conceito de "custo-caixa" (cash-COGS), onde verificou-se um ganho de 2,2 pontos percentuais.

### Variação nos itens "Caixa" dos Custos dos Serviços Prestados



Fonte: DASA

A variação em cada uma das contas que compõem o custo dos serviços prestados pode ser explicada pelos seguintes fatores:

- O incremento de 9,6% nos custos com pessoal é fruto, principalmente, do aumento no quadro de funcionários alocados nas novas unidades de atendimento e do dissídio anual concedido no período, da ordem de 6%. Como percentual da receita operacional líquida, porém, os custos com pessoal apresentaram redução de 1,3 p.p.;
- Apesar de registrar aumento de 8,9%, os custos com materiais apresentaram redução de 1,4 p.p. em relação à receita líquida, na comparação com o 2T04. Este ganho foi possibilitado a partir da renegociação de preços de insumos junto aos fornecedores, além do fortalecimento do Real frente ao dólar norte-americano;
- Os custos de serviços e utilidades, que incluem gastos com a remuneração das clínicas médicas especializadas, serviços públicos, aluguéis e despesas relacionadas ao funcionamento das unidades de atendimento e laboratórios centrais, aumentaram 26,1%, atingindo R\$ 29,5 milhões no segundo trimestre de 2005, consequência do já comentado crescimento acelerado das receitas com serviços de imagem, que se reflete num aumento dos gastos com as clínicas médicas especializadas e da elevação nos custos fixos por conta da adição de 12 unidades à rede de atendimento;
- Os gastos gerais apresentaram redução de 12,2% na análise trimestral, atingindo R\$ 3,8 milhões, fruto da redução dos custos com comissões pagas a franqueados em decorrência da aquisição de 8 unidades franqueadas da marca Bronstein, além de menores gastos com transportes e conduções;

- Os custos relacionados à depreciação e amortização apresentaram crescimento de 33,3%, totalizando R\$ 8,8 milhões, resultado da aquisição de equipamentos de imagem e da entrada em operação de novas unidades de atendimento.

### Abertura dos Custos dos Serviços Prestados

	<i>Em milhões</i>		<i>% da Receita</i>		<i>2T05 vs 2T04</i>	
	2T05	2T04	2T05	2T04	Δ %	Diluição (p.p)
Custos com Pessoal	24,4	22,3	18,3%	19,6%	9,6%	-1,3
Custos de Material	23,1	21,2	17,4%	18,7%	8,9%	-1,4
Serviços e Utilidades	29,5	23,4	22,1%	20,6%	26,1%	1,5
Gastos Gerais	3,8	4,3	2,8%	3,8%	-12,2%	-1,0
Depreciação e Amortização	8,8	6,6	6,6%	5,8%	33,3%	0,8
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>89,5</b>	<b>77,7</b>	<b>67,2%</b>	<b>68,6%</b>	<b>15,2%</b>	<b>-1,4</b>

Fonte: DASA

### Lucro Bruto

O lucro bruto de R\$ 43,9 milhões obtido no segundo trimestre do ano foi 23,3% superior ao registrado no mesmo período de 2004, motivado por:

- Ganhos de escala advindos do aumento no volume de exames processados nos laboratórios centrais de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba;
- Sinergias obtidas na operação dos serviços de diagnóstico por imagem, a partir de alterações no modelo de remuneração das clínicas especializadas que prestam serviços para a DASA e a criação de centrais de laudo para alguns exames.

A elevação da margem bruta para 33,0%, 1,6 pp acima da observada no segundo trimestre de 2004 é reflexo destes ganhos de eficiência obtidos na racionalização dos processos ao longo de toda a cadeia de custos.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais do segundo trimestre de 2005 foram de R\$ 36,0 milhões, 16,1% abaixo dos R\$ 42,9 milhões registrados no 2T04.

As despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 3,9% em relação ao ano anterior. O fator decisivo para a redução apresentada foi a integração das operações do Laboratório Elkis e Furlanetto, adquirido em maio de 2004 e integrado às nossas operações em julho do mesmo ano. Os benefícios auferidos com esta integração foram notáveis e serviram inclusive para compensar o efeito contábil da forma de lançamento das despesas com o programa anual de bonificação e o aumento das despesas com propaganda e marketing.

De fato, até dezembro de 2004, a DASA contabilizava as despesas relacionadas ao programa de bonificação no momento em que os pagamentos eram realizados. A partir de janeiro de 2005, as despesas esperadas com o programa de bonificação passaram a ser mensalmente provisionadas. Com isto, em 2005, notadamente no 2T05, quando foi efetivamente pago o bônus referente ao exercício de 2004, as despesas relativas a este pagamento e a provisão relativa ao programa de 2005 foram simultaneamente contabilizadas.

Durante o trimestre as despesas de marketing tiveram incremento de 68,9%, reflexo das ações desenvolvidas na inauguração de novas unidades.

As despesas financeiras líquidas continuaram caindo, tendo apresentado redução de 58,6% no período. Esse comportamento é reflexo da redução na dívida financeira líquida e do aumento na receita financeira da Companhia, resultante da aplicação dos recursos provenientes da abertura de

capital. A queda de 30,8% na linha de amortização de ágio é reflexo da finalização do período de amortização das aquisições realizadas em 1999.

### Análise das Despesas Operacionais

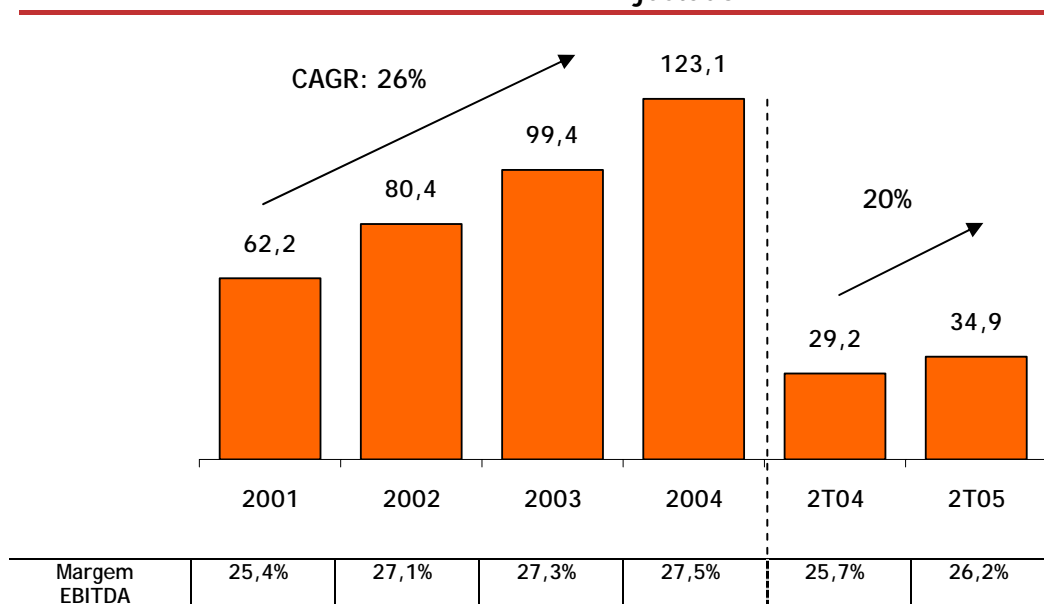
	Em milhões de R\$		% da Receita Líquida		2T05 vs 2T04	
	2T05	2T04	2T05	2T04	Δ %	Diluição p.p
Administrativas e gerais	(23,8)	(24,8)	17,9%	21,9%	-3,9%	4,0
Financeiras líquidas	(3,1)	(7,5)	2,3%	6,6%	-58,6%	4,3
Amortização de ágio	(8,1)	(11,7)	6,1%	10,3%	-30,8%	4,2
Depreciação e Amortização	(1,3)	(0,9)	1,0%	0,8%	41,7%	-0,2
Outras receitas operacionais	0,3	1,9	0,2%	1,7%	-85,4%	1,5
<b>(Despesas) outras receitas operacionais</b>	<b>(36,0)</b>	<b>(42,9)</b>	<b>27,1%</b>	<b>37,9%</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-10,8</b>

Fonte: DASA

### Geração Operacional de Caixa - EBITDA Ajustado

No segundo trimestre de 2005, a geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado) atingiu R\$ 34,9 milhões, o que representa um crescimento de 20% sobre os R\$ 29,2 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA Ajustada como percentual da receita operacional líquida, atingiu 26,2% no 2T05, comparada à margem de 25,7% do 2T04. Esse crescimento foi atingido graças aos ganhos de margem obtidos nas áreas produtivas e à diluição das despesas operacionais em relação à receita operacional líquida.

#### EBITDA Ajustado



No 2T05 foram contabilizados R\$ 5,9 milhões como despesas não-recorrentes. Deste total, a maior parte (R\$ 3,3 milhões) referem-se à despesa com o pagamento do programa de bônus de 2004 (vide comentários acima relativos às despesas operacionais). Adicionalmente, foram alocados (i) R\$ 0,9 milhão de complementação da provisão de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) incidente sobre a importação de reagentes; (ii) R\$ 0,9 milhão de despesas vinculadas às aquisições efetuadas; e (iii) R\$ 0,9 milhão de despesas ainda relacionadas à abertura de capital da empresa.

### Composição do EBITDA Ajustado

<i>Em milhões de R\$</i>	2T05	2T04	1S05	1S04
Resultado Líquido	5,0	(8,0)	10,6	(7,5)
Financeiras Líquidas	(3,1)	(7,5)	(7,8)	(13,6)
Depreciação e Amortização	(9,9)	(7,5)	(19,3)	(14,2)
Amortização de Ágio	(8,1)	(11,7)	(15,8)	(22,9)
Resultado Não Operacional	(0,2)	0,6	(0,4)	0,3
IR e CS	(2,7)	(1,3)	(5,7)	(2,1)
EBITDA	29,0	19,3	59,6	45,0
Despesas Não-Recorrentes*	(5,9)	(9,8)	(8,2)	(11,6)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>34,9</b>	<b>29,2</b>	<b>67,8</b>	<b>56,6</b>

*Despesas não-recorrentes não é um termo contemplado pelo GAAP Brasileiro ou pelo GAAP Americano. Conforme aqui utilizado, tal termo inclui, sobretudo, (i) despesas relacionadas com aquisições, tais como honorários de serviços profissionais de consultores legais e financeiros utilizados na prospecção e concretização de aquisições de empresas de medicina diagnóstica; (ii) provisões para perdas potenciais em litígios relacionadas à cobrança de ICMS na importação de reagentes; (iii) despesas vinculadas à abertura de capital da DASA, concluída em Novembro de 2004; e (iv) despesas com a reestruturação e integração das empresas adquiridas com ênfase na obtenção das sinergias.*

### Resultado Líquido

Como resultado dos fatores acima, a DASA registrou um lucro líquido de R\$ 5,0 milhões no 2T05, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 8,0 milhões registrados no 2T04.

### Endividamento

Em 30 de junho de 2005, a dívida financeira bruta da empresa era de R\$ 192,4 milhões, sendo 65% alocados no longo prazo, principalmente em empréstimos bancários e financiamentos para a aquisição de equipamentos. A Companhia contrata instrumentos derivativos de *swap*, de forma a evitar exposições a flutuações da taxa de câmbio. Do endividamento bruto total da DASA, 32% são relativos a empréstimos e financiamentos tomados em moeda estrangeira, dos quais 86% possuem instrumentos derivativos (*swap*) contratados.

### Demonstrativo da Dívida Líquida

Endividamento Líquido	1S05	%	1S04	%
<b>Dívida (R\$ milhões)</b>				
<i>Curto Prazo</i>	67,9	35,3%	64,7	47,2%
Moeda Nacional	48,9	25,4%	49,7	36,3%
Moeda Estrangeira	19,0	9,9%	14,9	10,9%
<i>Longo Prazo</i>	124,5	64,7%	72,5	52,8%
Moeda Nacional	81,7	42,4%	64,1	
Moeda Estrangeira	42,9	22,3%	8,3	
<b>Total CP + LP</b>	<b>192,4</b>	<b>100,0%</b>	<b>137,1</b>	<b>100,0%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>141,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>34,4</b>	<b>25,1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>50,8</b>		<b>102,8</b>	
<b>Dívida Líquida/PL</b>		<b>19,5%</b>		<b>86,6%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>		<b>0,38</b>		<b>1,0</b>
Fonte: DASA				

Considerando-se as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazo, o endividamento líquido atingiu R\$ 50,8 milhões em 30 de junho de 2005, representando uma queda de 50,6% em relação ao 2T04 e de 13,3% em relação ao 1T05.

### Investimentos de Capital - CAPEX

No 2T05, foram investidos R\$ 14,6 milhões, dos quais (i) R\$ 5,8 milhões foram destinados à construção de novas unidades de atendimento e a reformas das unidades existentes; (ii) R\$ 5,2 milhões foram aplicados na aquisição de equipamentos médicos para a expansão do menu de serviços de imagem; (iii) R\$ 2,5 milhões em desenvolvimento de sistemas de informação, *hardware* e licenças para uso de *softwares*; (iv) além de R\$ 1,1 milhão referentes a demais investimentos diversos.

Para financiar essa expansão, a DASA contou com a geração de caixa, financiamentos dos fabricantes de equipamentos de medicina diagnóstica, bem como recursos de empréstimos bancários. O gráfico apresenta a composição dos investimentos do período:

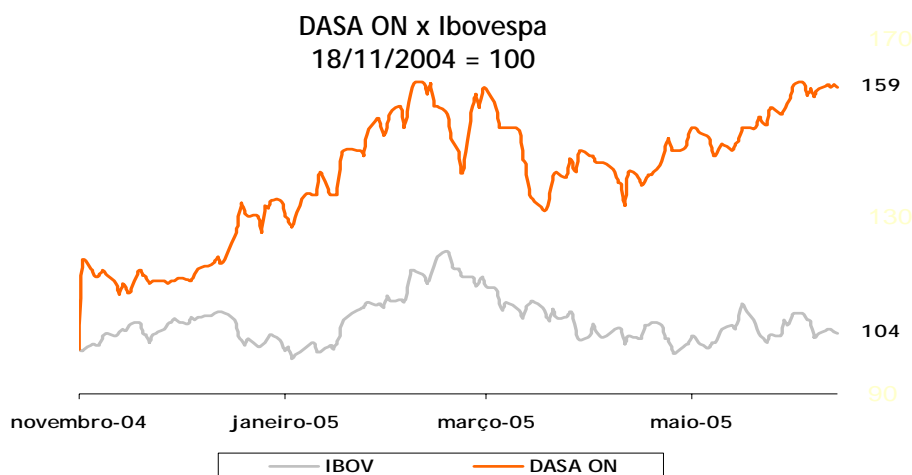
CAPEX (Percentual do Investimento Total)



### Mercado de Capitais

As ações da DASA encerraram o segundo trimestre de 2005 negociadas a R\$ 31,80 por ação, com valorização de 18% no período. Comparativamente, o índice Ibovespa registrou queda de 6% em período equivalente. Foram registrados 5.814 negócios no período, envolvendo aproximadamente R\$ 277,0 milhões em volume financeiro com negociação em 100% dos pregões.

### Performance em Bolsa



Fonte: Economática

### Informações de Mercado

Bovespa - 30/06/2005	
Código de Bovespa (DASA ON)	DASA3
Lote Padrão de Negociação	100 ações
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	31,80
Total de Ações Emitidas	53.607.935
Free Float	40,8%
Capitalização de Mercado (R\$ milhões)	1.704,7
Capitalização de Mercado (US\$ milhões)	730,4
Fontes: DASA e Bovespa	

Com relação a distribuição acionária, as ações da DASA têm sido adquiridas por investidores qualificados estrangeiros, que contribuem para a elevação dos volumes negociados e para o aumento no giro dos negócios. A presença de fundos nacionais e de pessoas físicas permite uma maior pulverização das ofertas, facilitando o acesso de pequenos poupadores às ações da Empresa. Em 30 de junho, de um total de 1.390 investidores, cerca de 1.100 eram pessoas físicas ou clubes de investimento.

### DASA ON - Distribuição Acionária (por quantidade de ações)



Fonte: CBLC

Obs.: Exclui as ações do acionista controlador

## Aspectos Societários e Eventos Subseqüentes

---

### Aquisição do Laboratório Frischmann Aisengart

Em 05 de Julho de 2005 a DASA adquiriu 92,92% das ações do Laboratório Frischmann Aisengart, líder em análises clínicas no mercado de Curitiba (PR). Com esta aquisição, a Diagnósticos da América amplia sua presença na cidade de Curitiba, uma importante região de consumo de serviços de medicina diagnóstica do Brasil. A operação aprovada pelo Conselho de Administração em 05.07.2005 e ratificada pelos acionistas em AGE realizada em 01.08.2005. Em 04 de agosto de 2005 foi firmado um "Protocolo de Entendimentos sobre Compra e Venda de Ações e Outras Avenças", tendo por objeto principal a aquisição pela DASA da participação de 7,08% das ações ordinárias nominativas remanescentes do Laboratório Frischmann Aisengart S.A.

### Incorporação de Sociedades

Em AGE realizada no dia 1 de Agosto último, os acionistas da DASA aprovaram a incorporação, pela Companhia, das sociedades controladas Centro Radiológico da Lagoa Ltda., Presmedi Rio Serviços Médicos Ltda., Elkis e Furlanetto Centro de Diagnósticos e Análises Clínicas Ltda., Elkis e Furlanetto Laboratório Médico Ltda e Laboratório Pasteur de Patologia Clínica Ltda.. Através desta operação a DASA racionaliza suas atividades em uma estrutura unificada, visando a redução de custos e os gastos administrativos.

### Aprovação da Aquisição do Laboratório Pasteur pelo CADE

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição do Laboratório Pasteur pela Diagnósticos da América S.A., conforme decisão publicada em 14 de julho de 2005 no Diário Oficial da União. De acordo com o parecer emitido pelo órgão, a decisão do Plenário foi unânime pela integral aprovação da operação, ressalvada a restrição de limitação geográfica da cláusula de não concorrência ao Distrito Federal e à cidade de Formosa-GO, onde o Laboratório Pasteur desenvolve atividades.

*A Diagnósticos da América S.A. (DASA) é a maior empresa de análises clínicas e de diagnósticos por imagem do setor privado na América Latina, em termos de receita operacional bruta e de quantidade de requisições. A DASA possui 176 unidades de atendimento, que realizam mais de 3 mil diferentes exames de análises clínicas e de diagnósticos por imagem. Em 2004, a Companhia registrou receita bruta de R\$ 491,4 milhões.*

*Declarações contidas neste comunicado, relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.*

Anexo I - Demonstração de Resultado do Período

Diagnósticos da América

Demonstração de Resultados

	2o. Trimestre de 2005		2o. Trimestre de 2004		Var (%)	1o. Semestre de 2005		1o. Semestre de 2004		Var (%)
	R\$ milhões	% ROL	R\$ milhões	% ROL		R\$ milhões	% ROL	R\$ milhões	% ROL	
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>144,1</b>	<b>108,2%</b>	<b>125,2</b>	<b>110,5%</b>	<b>15,1%</b>	<b>273,6</b>	<b>108,2%</b>	<b>238,6</b>	<b>112,2%</b>	<b>14,7%</b>
Deduções	(10,9)	8,2%	(11,8)	10,5%		(20,7)	8,2%	(26,0)	12,2%	
Impostos sobre serviços prestados	(8,1)	6,1%	(9,5)	8,4%		(15,4)	6,1%	(21,0)	9,9%	
Descontos	(2,8)	2,1%	(2,3)	2,1%		(5,3)	2,1%	(5,0)	2,3%	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>133,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>113,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>17,6%</b>	<b>252,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>212,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>19,0%</b>
Custo dos serviços prestados	(89,3)	67,0%	(77,7)	68,6%	15,0%	(171,9)	68,0%	(148,5)	69,9%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>43,9</b>	<b>33,0%</b>	<b>35,6</b>	<b>31,4%</b>	<b>23,3%</b>	<b>81,0</b>	<b>32,0%</b>	<b>64,1</b>	<b>30,1%</b>	<b>26,4%</b>
(Despesas) outras receitas operacionais	(36,0)	27,1%	(42,9)	37,9%		(64,4)	25,4%	(69,8)	32,8%	
Administrativas e gerais	(23,8)	17,9%	(24,8)	21,9%		(38,6)	15,3%	(37,0)	17,4%	
Financeiras líquidas	(3,1)	2,3%	(7,5)	6,6%		(7,8)	3,1%	(13,6)	6,4%	
Amortização de ágio	(8,1)	6,1%	(11,7)	10,3%		(15,8)	6,3%	(22,9)	10,8%	
Depreciação	(1,3)	1,0%	(0,9)	0,8%		(2,7)	1,0%	(1,7)	0,8%	
Outras receitas operacionais	0,3	0,2%	1,9	1,7%		0,5	0,2%	5,4	2,5%	
<b>Resultado operacional</b>	<b>7,9</b>	<b>5,9%</b>	<b>(7,3)</b>	<b>6,5%</b>	<b>NA</b>	<b>16,7</b>	<b>6,6%</b>	<b>(5,7)</b>	<b>2,7%</b>	<b>NA</b>
Resultado não operacional	(0,2)	0,1%	0,6	0,5%		(0,4)	0,1%	0,3	0,1%	
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	7,7	5,8%	(6,7)	5,9%		16,3	6,4%	(5,4)	2,5%	
Imposto de renda e contribuição social	(2,7)	2,0%	(1,3)	1,1%		(5,7)	2,3%	(2,1)	1,0%	
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>5,0</b>	<b>3,7%</b>	<b>(8,0)</b>	<b>7,1%</b>	<b>NA</b>	<b>10,6</b>	<b>4,2%</b>	<b>(7,5)</b>	<b>3,5%</b>	<b>NA</b>

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO			PASSIVO		
	1S05	1S04		1S05	1S04
<b>CIRCULANTE</b>	<b>291,6</b>	<b>150,4</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>135,7</b>	<b>146,7</b>
Disponibilidades	3,8	6,1	Fornecedores	19,3	21,2
Aplicações Financeiras	128,2	20,6	Empréstimos Bancários e Financiamentos	43,1	48,7
Contas a Receber de Clientes	115,3	93,0	Impostos e Contribuições a Recolher	11,0	9,7
Estoques	13,3	12,4	Salários, Encargos Sociais e Férias a Pagar	19,4	20,6
Impostos a Recuperar	20,6	12,2	Impostos Parcelados	6,5	6,6
Adiantamento a Fornecedores	1,1	1,3	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	18,3	9,4
Outras Contas a Receber	8,0	4,4	Outras Contas a Pagar	18,1	30,5
Despesas Antecipadas	1,3	0,5			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>15,9</b>	<b>16,2</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>160,2</b>	<b>148,1</b>
Aplicações Financeiras	9,6	7,7	Empréstimos Bancários e Financiamentos	88,2	75,4
Depósitos Judiciais	6,3	3,6	Impostos Parcelados	18,2	14,9
Outros Créditos	-	2,5	Provisão para Contingências	30,6	27,9
Contrato Mútuo	-	2,4	Contas a Pagar por Aquisições de Controladas	18,2	27,0
			Processos com Depósitos Judiciais	5,1	2,9
<b>PERMANENTE</b>	<b>249,0</b>	<b>246,9</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>260,6</b>	<b>118,7</b>
Investimentos	30,8	25,5	Capital Social	216,1	90,0
Imobilizado	181,9	165,0	Reserva de Capital	65,4	65,4
Diferido	36,3	56,4	Resultados Acumulados	(13,9)	(16,0)
			Ágio a Amortizar	(7,1)	(20,7)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>556,5</b>	<b>413,5</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>556,5</b>	<b>413,5</b>